



• FUNDADA EM 14 DE DEZEMBRO DE 1956 •

CARTA ABERTA AO MOVIMENTO ESPÍRITA

*Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos,
se vos amardes uns aos outros.*

João 13:35

Fazendo jus ao seu compromisso com a Verdade, com a Codificação Kardequiana e com o Evangelho de Jesus, a Federação Espírita do Estado de Mato Grosso (Feemt) vem a público oferecer novos esclarecimentos sobre o Projeto Espiritizar, instrumento por ela desenvolvido.

Há mais de 60 anos a Feemt trabalha pela congregação dos corações espíritas mato-grossenses e é com profundo carinho, espírito de humildade e fraternidade que agradece pela oportunidade de se fazer útil para o esclarecimento ao Movimento Espírita.

Tem circulado na internet um vídeo gravado em recente congresso realizado na Colômbia com opiniões pessoais a respeito do Projeto Espiritizar da Federação Espírita do Estado de Mato Grosso e várias outras que se derivaram dessas opiniões.

O objetivo desta não é de fazer qualquer contraposição às opiniões pessoais colocadas no vídeo e às demais que têm sido publicadas. Para isso, entraríamos em julgamentos e defesas, que nos levariam ao ataque a essas opiniões. Primamos o nosso trabalho pelos esforços para manter a retidão, tendo como diretriz os princípios cristãos e jamais iríamos atacar alguém para nos defender de qualquer acusação.

Em virtude disso, pedimos licença a todos os interessados no assunto para alguns esclarecimentos.

O Projeto Espiritizar é um instrumento desenvolvido pela Federação Espírita do Estado de Mato Grosso para o Movimento Espírita, cujo objetivo é estimular a sintonia do Movimento com a Doutrina Espírita.

A Federação Espírita do Estado de Mato Grosso busca em todas as suas iniciativas a fidelidade ao Evangelho de Jesus e às obras básicas codificadas por Allan Kardec. Com o Projeto Espiritizar, desenvolvido há 14 anos, também é assim. Todas as suas publicações, sob a forma de livros e seminários, têm esse caráter de centrar-se nos postulados do Espiritismo, de modo que ele seja *bem entendido e bem compreendido*¹, conforme nos orienta Kardec no Projeto 1868, publicado em Obras Póstumas.

Convidamos a todos a discernir sobre o assunto a partir de orientações de Allan Kardec, modelo de espírita-cristão para todos nós. Reflitamos com atenção os parágrafos abaixo retirados de *O Livro dos Médiuns* – Allan Kardec, capítulo XXIV, item 267 – 16º e 26º:

“Também se reconhecem os bons Espíritos pela prudente reserva que guardam sobre todos os assuntos que possam trazer comprometimento. Repugna-lhes desvendar o mal, enquanto que aos Espíritos levianos, ou malfazejos apraz pô-lo em evidência. Ao passo que os bons procuram atenuar os erros e pregam a indulgência, os maus os exageram e sopram a cizânia, por meio de insinuações pérfidas.”

“Para julgar os Espíritos, como para julgar os homens, é preciso, primeiro, que cada um saiba julgar-se a si mesmo. Muita gente há, infelizmente, que toma suas próprias opiniões pessoais como paradigma exclusivo do bom e do mau, do verdadeiro e do falso; tudo o que lhes contradiga a maneira de ver, as suas ideias e ao sistema que conceberam, ou adotaram, lhes parece mau. A semelhante gente evidentemente falta a qualidade primacial para uma apreciação sã: a retidão do juízo. Disso, porém, nem suspeitam. É o defeito sobre que mais se iludem os homens.”

Allan Kardec durante toda a sua atividade de missionário agiu assim, com profunda retidão de caráter. Quando fazia uma análise de alguma missiva que recebia ou de um artigo de jornal, focava nas ideias e fatos para referendá-los ou refutá-los, mas nunca denegria a imagem do autor e jamais colocava a sua opinião pessoal, mas sim argumentava de acordo com os ensinamentos dos Espíritos, que trazem como **Lei Maior** a ser observada a de

¹ “Um dos maiores obstáculos capazes de retardar a propagação da Doutrina seria a falta de unidade. O único meio de evitá-la, senão quanto ao presente, pelo menos quanto ao futuro, é formulá-la em todas as suas partes e até nos mais mínimos detalhes, com tanta precisão e clareza, que impossível se tome qualquer interpretação divergente. [...] Somente o Espiritismo, bem entendido e bem compreendido, pode remediar esse estado de coisas e tornar-se, conforme disseram os Espíritos, a grande alavanca da transformação da Humanidade.”

Justiça, Amor e Caridade. A coleção da Revista Espírita traz uma infinidade de artigos do Mestre Lionês com essas características.

Diante do exposto, solicitamos que qualquer pessoa ou instituição que tenha alguma consideração a fazer com relação ao Projeto Espiritizar da Federação Espírita do Estado de Mato Grosso que proceda como Jesus e Allan Kardec procederiam, enviando-nos diretamente em qual publicação do Projeto Espiritizar, seja em forma de livros, publicados pelas editoras EBM e Espiritizar, ou seminários publicados na internet, há alguma discrepância com os postulados da Doutrina Espírita e com o Evangelho de Jesus, para que possamos corrigi-las em uma próxima edição ou retirar o material de circulação. Ressaltamos, no entanto, que nunca recebemos, até a presente data, de nenhuma pessoa ou instituição, qualquer correspondência que demonstre alguma incoerência doutrinária.

Solicitamos isso como um dever que todos os espíritas-cristãos que atuam como médiuns, escritores e expositores devem ter, pois não nos consideramos infalíveis e sabemos que podemos cometer erros, mas aprendemos com os Espíritos superiores, especialmente com Joanna de Ângelis em suas obras, que somos convidados a aprender com esses erros e, posteriormente, repará-los.

Assim procedem os bons Espíritos, conforme diz Allan Kardec no texto citado acima: *“Ao passo que os bons procuram atenuar os erros e pregam a indulgência, os maus os exageram e sopram a cizânia, por meio de insinuações pérfidas.”*

Fraternalmente rogamos a Jesus que prossiga nos iluminando e envolvendo em Sua paz hoje e sempre,



Lacordaire Abrahão Faiad

Presidente da Federação Espírita do Estado de Mato Grosso

- **O Plano de Trabalho para o Movimento Espírita (CFN/FEB) e o Projeto Espiritizar:** <http://www.feemt.org.br/noticia/408>